

75 Anos do primeiro sacrário em Portugal

Foi a 17 de dezembro de 1946 que se celebrou a primeira Missa num centro do Opus Dei em Portugal. Apresentamos um relato desse dia escrito pelo P. Hugo de Azevedo em "O Fundador do Opus Dei em Portugal".

15/12/2021

Ver também:

Tratai com carinho os sacrários

(recordações de D. Álvaro del Portillo sobre o amor de São Josemaria a Jesus no Sacrário)

Para fazer a Visita ao Santíssimo (com áudio)

A Residência de Montes Claros, a funcionar desde o começo do ano letivo, só foi «rematada» já em férias de Natal, no dia 17 de dezembro de 1946, com a bênção do Senhor D. António Antunes, que lá celebrou a Santa Missa e deixou reservado o Santíssimo Sacramento.

Por sinal, surpreendeu os anfitriões batendo à porta antes das sete da manhã, quando ainda se estavam vestindo para a cerimónia. Tudo se resolveu (à pressa e com decoro) e no fim aceitou um pequeno-almoço preparado com o maior esmero

possível, mas do qual ele escolheu a única iguaria estranha para um espanhol: um pratinho de arroz doce! Bem o tinha aconselhado a cozinheira, a Sra. Conceição, que servira no Paço e conhecia os seus gostos!

Aqui haveria que agradecer a tão boas senhoras que nesses tempos se encarregavam da cozinha e da limpeza das primeiras Residências, como a Glória e a Lucinda no «Lar da Estrela», e algumas com dedicação extraordinária e até heroica, por amor de Deus e à Obra, em especial a Sra. Maria do Carmo, capaz de mudar de cidade para atender vários centros masculinos. Deus as recompensará.

Foi um dia grande para todos, especialmente para o nosso Fundador, que não contava os Centros da Obra por casas, mas por Sacrários. Dia acrescentado de uma

boa notícia: «Amanhã vem o P. José Luís Múzquiz e certamente dar-nos-á o retiro». E assim aconteceu.

Não é fácil resumir a animadíssima vida da Residência logo desde o começo: já eram tantos os amigos e tão agradável o ambiente – e tão pequena a casa – que se torna difícil explicar como se estudava tanto, se divertia tanto e era tão frequentado o Oratório. Enquanto não se contava com nenhum sacerdote da Obra, celebrava a Missa diária – para quem quisesse – um sacerdote indicado pelo Senhor Bispo.

O sacerdote que mais vezes celebrou a Santa Missa na Residência, foi o P. Manuel Joaquim Gonçalves, de Pombal, desde 6-04-47 (dia seguinte à sua Ordenação) a 26-01-49, e que tomou nota exacta de cada celebração em «Montes Claros», acrescentando por vezes algum comentário: 16-05-47 - «Vale a pena a

caminhada diária matinal para celebrar em tal ambiente, limpidíssimo em tudo, sem luxo, com ordem, bom gosto, *caridade*. Pois se eles vivem estas palavras na mesa do altar «*Ubi Charitas et Amor, Deus ibi est*»! Por duas vezes aponta que recusou a gratificação habitual. No último dia anota, com pena: «N.B. Última vez (por ora?) devido a que o Sr. Dr. Xavier chegou».

Inaugurada a pequena Residência de Montes Claros com o sucesso referido e o entusiasmo dos nortenhos, que nela predominavam, o Porto teria de ser o próximo objectivo. O Porto, onde o P. Múzquiz já contava com amigos e que visitou então com o P. Xavier Ayala. E logo nos começos de 1948, em Março, para aí se deslocou o Paco Martínez, ainda sem trabalho garantido, embora desejoso de prosseguir as suas investigações na respectiva Faculdade de Farmácia.

Fonte: sobre o Livro "O Fundador do Opus Dei em Portugal". Pode adquirir o livro on-line nas seguintes plataformas: Amazon Wook Bertrand Lucerna

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/75-anos-do-primeiro-sacrario-em-portugal/>
(18/01/2026)